

## ESTRO, MOMENTO DA OVULAÇÃO E PROGESTERONA (P4) EM CABRAS NULÍPARAS DAS RAÇAS ALPINA E SAANEN SINCRONIZADAS COM PROSTAGLANDINA

Fonseca, J.F.<sup>1</sup>; Torres, C.A.A.<sup>2</sup>; Rodrigues, M.T.<sup>2</sup>; Santos, A.D.F.<sup>2</sup>; Fürst, R.<sup>2</sup>; Prospero, C.P.<sup>2</sup>; Maffili, V.V.<sup>2</sup>; Rovay, H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Caprinos, CP D10, CEP 62011-970, Sobral – CE, Brasil, e-mail: jeferson@cnpgl.embrapa.br.

<sup>2</sup>Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Av. P. H. Rolfs, s/n, CEP 36571-000, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

Avaliaram-se os efeitos da administração de d-cloprostenol (PGF2- $\alpha$ ) sobre o estro, ovulação, concentração plasmática de progesterona (P4) e fertilidade de cabras nulíparas das raças Alpina e Saanen. Dez cabras Alpinas e nove Saanen receberam duas doses de 22,5  $\mu$ g de PGF2- $\alpha$  intervaladas de 10 dias. Após a primeira e segunda aplicações, o estro foi monitorado a cada 12 e 4 horas, respectivamente. Amostras de sangue foram coletadas no dia da 1<sup>a</sup> PGF2- $\alpha$  (dia 0) e nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30 subsequentes para a determinação da P4 (RIE). Após início do segundo estro, as cabras foram monitoradas a cada 4 horas por ultra-sonografia transretal (probe de 5 MHz). A gestação foi verificada nos dias 20, 25, 30, 35 e 90 após a inseminação. Os parâmetros avaliados não diferiram entre as raças ( $P > 0,05$ ). As porcentagens gerais de animais em estro após a 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> PGF2- $\alpha$  foram de 73,7% (14/19) e 89,5% (17/19). O intervalo da aplicação da 1<sup>a</sup> - 2<sup>a</sup> PGF2- $\alpha$  e o início do estro foi  $44,5 \pm 15,9$  h e  $49,9 \pm 11,9$  h e a duração do estro nas duas aplicações, de  $31,7 \pm 11,1$  h e  $16,2 \pm 10,8$  h, respectivamente. A duração do estro foi inferior após a 2<sup>a</sup> PGF2- $\alpha$  que após a 1<sup>a</sup> PGF2- $\alpha$  em ambas as raças ( $P < 0,05$ ). A ovulação ocorreu  $17,6 \pm 10,7$  h após o início do estro. Correlação positiva ( $r = 0,57$ ) foi detectada entre o tempo de ovulação e duração do estro. Cabras gestantes Alpina ( $7,0 \pm 0,7$ ) e Saanen ( $7,5 \pm 1,3$ ) apresentaram P4 superiores ( $P < 0,05$ ) às não gestantes ( $0,2 \pm 0,1$  e  $1,1 \pm 1,5$ , respectivamente) 30 dias após a 1<sup>a</sup> PGF2- $\alpha$ . Houve perda embrionária de 50% (3/6) em Alpinas e 75% (3/4) em Saanen antes do 35<sup>o</sup> dia de gestação. O estro pode ser eficientemente sincronizado em cabras nulíparas das raças Alpina e Saanen, cuja eficiência depende da presença de um corpo lúteo funcional. O conhecimento do momento da ovulação relativo ao início do estro pode ser de grande importância no desenvolvimento de protocolos de inseminação artificial, com base na detecção de estro e em tempo fixo.